



PROJETO

ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

**SEMINÁRIO SEXUALIDADE E
SAÚDE ESPIRITUAL**

OBJETIVO

- Estudar a obra Sexualidade e Saúde Espiritual em 6 Módulos
- 1 - Sexo, sexualidade, sexualismo e as Leis Divinas
- 2 – Homossexualidade e Homossexualismo (12 e 13 de dezembro de 2015)
- 3 – Erotismo e parafilias (doenças psíquicas ligadas ao sexo) (23 e 24 de janeiro de 2016)
- 4 – Disfunções sexuais (2016 a ser agendado)
- 5 – Sexo, sexualidade, sexualismo e obsessão (idem)
- 6 – Sexualidade, Educação e Saúde Espiritual (idem)

SEMINÁRIO SEXUALIDADE E SAÚDE ESPIRITUAL MÓDULO 1 SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO E AS LEIS DIVINAS



www.espiritizar.org



SEXUALIDADE E SAÚDE ESPIRITUAL

- Nestes tempos de intenso culto ao sexo, é imprescindível refletir como os conceitos humanos nessa área ainda são ilusórios, fazendo com que alguns acreditem que o sexo seja um mal, a sua prática seja errônea. Outros muitos pensam que o sexo deva ser praticado de forma leviana, ser exercido a qualquer custo.
- Por que o ser humano está tão preso ao sexo e ao sexualismo?
- Como deve ser a verdadeira compreensão da importância do sexo e da sexualidade em nossas vidas?

SEXUALIDADE E SAÚDE ESPIRITUAL

- Muitas vezes, temos visto vários conceitos na Terra, esbanjando teorias em cima de teorias para explicar as funções do sexo, as dimensões do seu uso, o quanto a criatura pode ser feliz se agir desta ou de outra forma... Mas, enquanto não houver a atenção voltada para o ser espiritual, nas suas dimensões de experiências na polaridade feminina e masculina, esses estudos continuarão em um redemoinho sem entender a causa, não conseguindo chegar aos efeitos desejados.

SEXUALIDADE E SAÚDE ESPIRITUAL

- O nosso intuito neste seminário em 6 módulos é o de refletir sobre questões específicas e verificarmos apontamentos em torno da saúde sexual, da energia genésica e também dos transtornos e desequilíbrios que têm levado muitos Espíritos encarnados e desencarnados a se locupletarem tristemente no sensualismo, conduzindo-os a um vazio existencial intenso.

SEXUALIDADE E SAÚDE ESPIRITUAL

- O objetivo é oferecer reflexões para a compreensão exata da dimensão genésica no compromisso reencarnatório e o quanto essas forças movimentam e influenciam o equilíbrio individual e coletivo das sociedades e dos povos.

SEXUALIDADE E SAÚDE ESPIRITUAL

- Convidamos a todos a tratarmos o sexo como Espíritos imortais, vivenciando a sexualidade com respeito e com profunda afetividade, para nos libertarmos dos sentimentos de vergonha e culpa em relação ao sexo, que muitos ainda possuem, levando, muitas vezes, ao desprezo em relação ao corpo e à maceração em relação aos sentimentos.

SEXUALIDADE E SAÚDE ESPIRITUAL

- Estes são dias em que o erotismo campeia a passos largos, com os graves acidentes morais na área do sexo. Esses acidentes ocorrem porque o Espírito tem desprezado ou abusado de suas faculdades, especificamente a de natureza procriativa, o que se mostra nos comportamentos esdrúxulos de varias formas.

SEXUALIDADE E SAÚDE ESPIRITUAL

- Um perigoso alerta, a que todos devem estar cientes, é o da responsabilidade que significa para a alma a desconsideração pelo equilíbrio de sua sexualidade, porque ainda vicejam na alma as formas grotescas dos bacanais de Roma e das orgias antigas, de muitos séculos que passaram, entre culturas, pela história da Humanidade, de muitas formas.

SEXUALIDADE E SAÚDE ESPIRITUAL

- O homem moderno e a mulher dos tempos atuais necessitam, amavelmente, compreender como utilizar das suas faculdades sexuais para o uso equilibrado em busca da própria felicidade.

SEXUALIDADE E SAÚDE ESPIRITUAL

- Todos são convidados a sublimar as suas relações instintivas buscando desenvolver as emoções nobres, as virtudes essenciais da Vida. Esta é a grande proposta que refletiremos neste seminário: começarmos a nos pensar como Espíritos imortais, canalizando, adequadamente, as nossas energias genésicas, de forma a se cultivar uma sexualidade saudável, na qual o sexo é um recurso de plenificação e não de viciações.

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

www.espiritizar.org



SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- L.E. Questão 200. *Têm sexos os Espíritos?*
- “Não como o entendeis, pois que os sexos dependem da organização. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na concordância dos sentimentos.”

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- L.E. Questão 201. *Em nossa existência, pode o Espírito que animou o corpo de um homem animar o de uma mulher e vice-versa?*
- “Decerto; são os mesmos os Espíritos que animam os homens e as mulheres.”

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- L.E. Questão 202. *Quando errante, que prefere o Espírito; encarnar no corpo de um homem, ou no de uma mulher?*
- “Isso pouco lhe importa. O que o guia na escolha são as provas por que haja de passar.”
- Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Visto que lhes cumpre progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes proporciona provações e deveres especiais e, com isso, ensejo de ganharem experiência. Aquele que só como homem encarnasse só saberia o que sabem os homens.

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- *Vivemos hoje em uma sociedade extremamente erotizada, em que o orgasmo passou a ser um objeto de consumo que deve ser possuído a qualquer custo. Há alguma diferença entre se cultivar a sexualidade e cultuar o sexo, em um processo claramente ligado ao erotismo? Como podemos entender conceitos como sexo, sexualidade e sexualismo?*

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- “O Espírito necessita conhecer os padrões motivadores interiores de sua formação genésica, na qual o núcleo do prazer profundo está situado no sentimento de pertencimento ao Universo. Quando o Espírito não trabalha isso, dentro de si, sente-se deslocado da existência e busca, de forma equivocada, outras fontes de prazer que não o prazer de evoluir sentindo-se filho de Deus, trabalhador das virtudes no coração.

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- “Qualquer atitude que o Espírito realize no corpo, manifestando produtividade amorosa faz com que ative os centros do prazer fecundo e movimente a inteligência em prol da evolução espiritual. Quando isso não é feito, o Espírito acaba por buscar, nas questões exteriores, as razões de seus prazeres. Eis que surge o erotismo, manifestação desequilibrada das funções genésicas do Espírito que, não compreendendo, com profundidade, as razões pelas quais as funções sexuais estão a sua disposição, manifesta-se a cata dos prazeres sensórios, entregando-se ao instinto de reprodução, porém de forma tão deturpada e abusada que corrompe os fios delicados dos seus sentimentos nobres.

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- “É assim que o erotismo perdura na psicologia dos encarnados. No fundo, há uma busca de completude, de prazer, mas não o prazer que sacia e traz paz. Por isso mesmo, é necessário termos claramente a definição entre sexo, sexualidade e sexualismo.

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- “Sexo é função biológica. Função biológica para a qual a própria Lei da Natureza já dita a forma adequada e coerente a ser usada. É uma função necessária para a multiplicação das espécies e, no ser humano, especificamente, a continuidade das gerações.

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- “Sexualismo é o culto ao sexo de forma indevida. É fazer do ato sexual e de todas as manifestações da libido uma meta, um objetivo falso a ser alcançado. O Ser Espiritual, nesse comportamento, deturpa os mecanismos das engrenagens emocionais e se entrega apenas para as manifestações sensórias, acabando por viciar a si mesmo no mecanismo profundo do psiquismo genésico, que lhe habita a casa íntima dos sentimentos. Mais tarde, essa viciação se complica em fixações muito desequilibradas, fazendo com que, ao invés de se preencher, sintam-se enormemente vazios.

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- “A sexualidade, porém, é uma manifestação natural do processo no qual o Espírito viaja pela reencarnação em corpos femininos e em corpos masculinos vez que outras, mas nada tem a ver com a questão erótica e viciosa. É, antes, uma manifestação das conquistas que o Espírito vai adquirindo em cada polaridade, aprendendo com essas experiências e faz disso uma lição para a sua própria evolução na busca da felicidade.

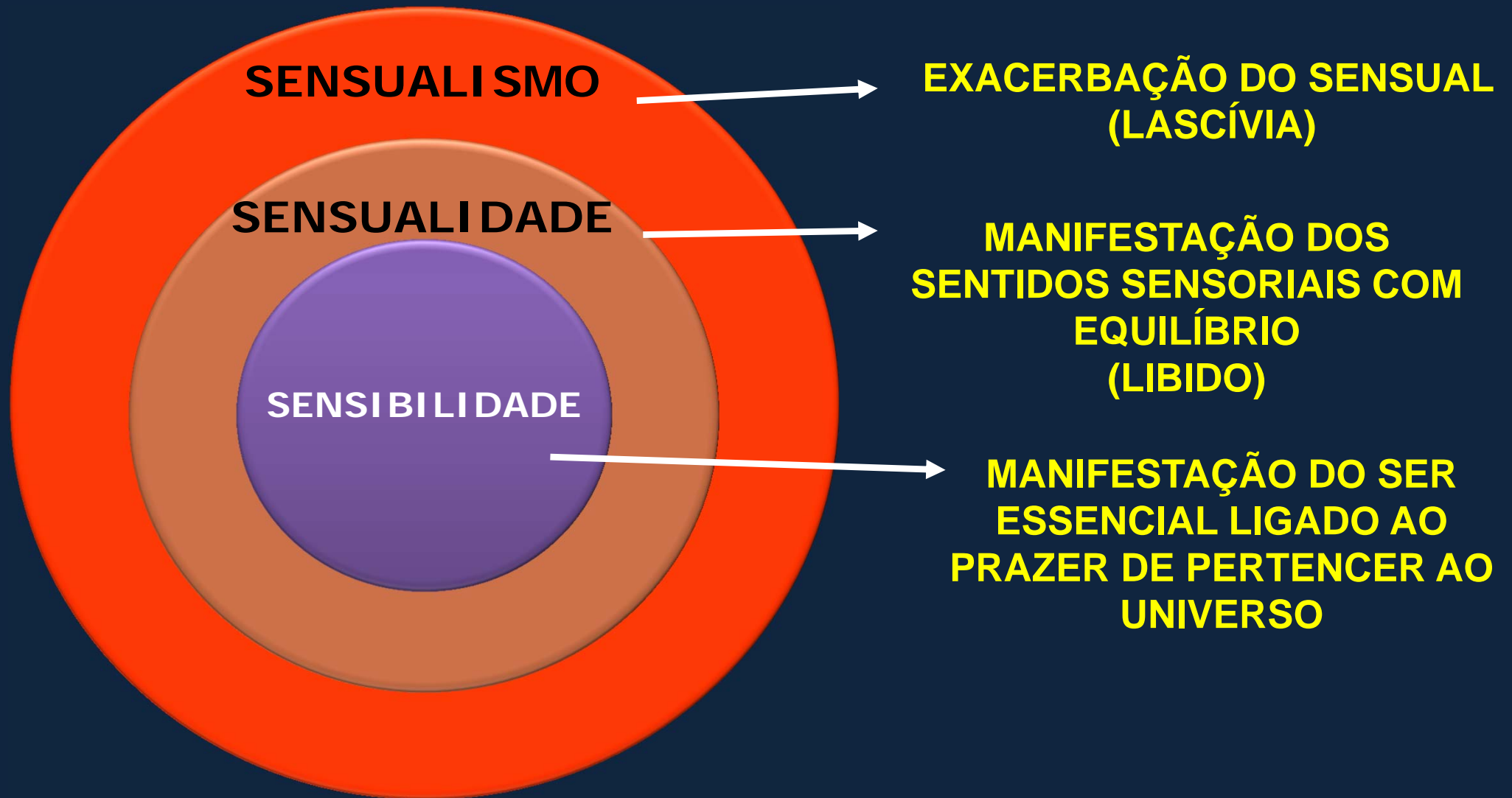
SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- “Sexualidade não tem a ver com perversão sexual, nem tampouco se restringe às manifestações da libido. É a expressão em que a polaridade, que o Espírito habita, lhe oferece as expressões únicas dessa polaridade que, no caso do masculino, lhe oferece uma sexualidade para a força, impulsiona-lhe para o pensamento exato, para a razão, para o forte, para as questões do raciocínio, para a filosofia e para a ciência e, no caso da polaridade feminina, lhe impulsiona para as questões da maternidade, da sensibilidade, da arte e de muitas outras manifestações, cujo aspecto essencial é a docilidade.

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO

- “Sendo assim, é bastante crítica a circunstância em que indivíduos reencarnados se permitem manifestações do erotismo sem se dar conta de que, em termos profundos, apesar de todos possuírem, no corpo, em dado momento, uma dose maior ou menor das cargas eróticas, fruto, ainda, da necessidade de aprimoramento do psiquismo genésico rumo à sublimidade. É muito danoso ao Espírito o culto às manifestações eróticas, porque, nesse culto, o Espírito continua exacerbando as expressões do instinto, abafando as expressões do sentimento.”

SEXO, SEXUALIDADE, SEXUALISMO



SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

www.espiritizar.org



SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Para a utilização da sexualidade saudável é fundamental refletir os nossos atos com base nas Leis Divinas que existem em nossas consciências, de modo que possa compreender o quanto a prática do sexualismo, seja em sua modalidade hetero ou homo, é um movimento contrário às Leis Divinas, especialmente à Lei Maior, de Amor, Justiça e Caridade, constituindo-se um ato de desamor, injustiça e descaridade consigo mesmo e com o próximo.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- É imprescindível que tenhamos uma visão do sexo e da sexualidade como Espíritos imortais, transitoriamente encarnados, em conexão com as Leis Divinas em nossas consciências, para vivermos como Espíritos imortais e não apenas sabermos disso.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Essa tomada de consciência é o caminho para não cairmos no sexualismo, mesmo sabendo que somos Espíritos, e que vamos prestar contas daquilo que fizemos para as nossas próprias consciências, pois não é possível fugir das Leis que estão gravadas nelas.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Aprofundemos, então, as nossas reflexões acerca das Leis e da missão do Espírito imortal em conhecer essas Leis, amá-las e cumpri-las.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- A MISSÃO DO ESPÍRITO IMORTAL
- Para entender com profundidade a missão do Espírito imortal é essencial refletirmos sobre a questão 115 de *O Livro dos Espíritos*:
- Questão 115. *Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?*
- “Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, **sem saber**. A cada um deu **determinada missão**, com o fim de **esclarecê-los** e de os fazer chegar **progressivamente à perfeição**, pelo **conhecimento da verdade**, para **aproximá-los de si**. Nesta **perfeição** é que eles encontram a **pura e eterna felicidade**.”

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- “Passando pelas **provas** que Deus lhes impõe é que os Espíritos **adquirem aquele conhecimento**. Uns, aceitam **submissos** essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assinada. Outros, só a **suportam murmurando** e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade.”

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Missão do Espírito imortal:
cumprir o propósito
existencial de se aproximar de
Deus pelo conhecimento da
Verdade e, com isso, alcançar
a pura e eterna felicidade.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Qual o sentido profundo, consciencial, da palavra submissão?
- Submissão: quando o Espírito imortal, em sintonia com o seu propósito existencial, faz esforços para conhecer a Verdade e desenvolver em si mesmo as virtudes, entrega-se submisso às Leis de Deus, ou seja, submete-se ao dever consciencial de realizar a missão que traz, ínsita em si, de chegar à perfeição relativa, possível à criatura, aproximando-se gradualmente do Criador, Perfeição Absoluta, até poder dizer, como Jesus: *estou no Pai, e o Pai, em mim*, adquirindo o direito de usufruir a pura e eterna felicidade da onipresença amorosa de Deus em si mesmo.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Qual o sentido profundo, consciencial, da palavra murmurar?
- Murmurar: é o processo circunstancial de revolta insubmissa ao propósito existencial, que pode durar mais ou menos tempo e ter diferentes graus de manifestação, desde o vazio existencial, passando pelo abandono existencial, até o estágio do isolamento existencial, a ponto de tentar perseguir Deus em si e, principalmente, nos outros, na vã tentativa de negar os mandamentos que Jesus nos ensinou.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- O Espírito aciona, com isso, a Lei de Causa e Efeito e, com a insubmissão, cria para si longos períodos de dor e sofrimento, até que venha a humildar o orgulho, a amansar a rebeldia e se submeter à missão, após se cansar de sofrer e desejar libertar-se do jugo do sofrimento, para conquistar a pura e eterna felicidade.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Essa negação de Deus e das Leis Divinas pode ser evidente ou mascarada. É evidente quando a revolta e a rebeldia do Espírito se manifestam de forma bem clara e evidenciada. É mascarada quando o Espírito se rebela de uma forma em que pode parecer uma submissão, mas como há um foco no *parecer* e não no *ser*, o processo é falseado em si mesmo.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Que Verdade é essa que temos a missão de conhecer para nos aproximarmos de Deus? Essa Verdade são as Leis Divinas, que devemos amar e praticar a fim de desenvolvermos as virtudes.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Voltemos a refletir com *O Livro dos Espíritos*:
- Questão 614. *Que se deve entender por lei natural?*
- “A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta.”

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Questão 616. *Será possível que Deus em certa época haja prescrito aos homens o que noutra época lhes proibiu?*
- “Deus não se engana. Os homens é que são obrigados a modificar suas leis, por imperfeitas. As de Deus, essas são perfeitas. A harmonia que reina no universo material, como no universo moral, se funda em leis estabelecidas por Deus desde toda a eternidade.”

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Questão 619. *A todos os homens facultou Deus os meios de conhecerem Sua lei?*
- “Todos podem conhecê-la, mas nem todos a compreendem. Os homens de bem e os que se decidem a investigá-la são os que melhor a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, porquanto forçoso é que o progresso se efetue.”

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Questão 620. *Antes de se unir ao corpo, a alma compreende melhor a lei de Deus do que depois de encarnada?*
- “Compreende-a de acordo com o grau de perfeição que tenha atingido e dela guarda a intuição quando unida ao corpo. Os maus instintos, porém, fazem ordinariamente que o homem a esqueça.”

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

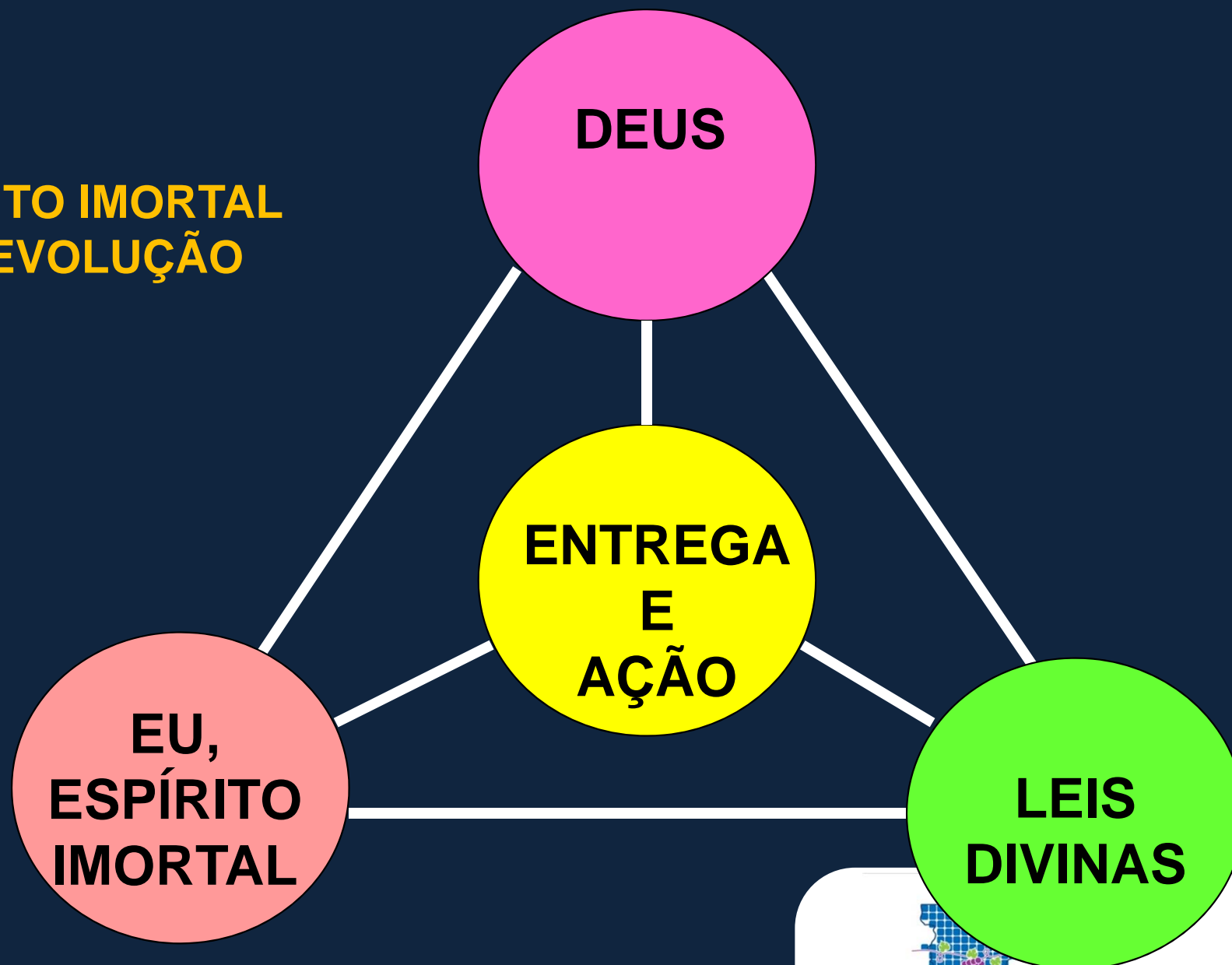
- Questão 621. *Onde está escrita a lei de Deus?*
- “Na consciência.”
- *Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?*
- “Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.”

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

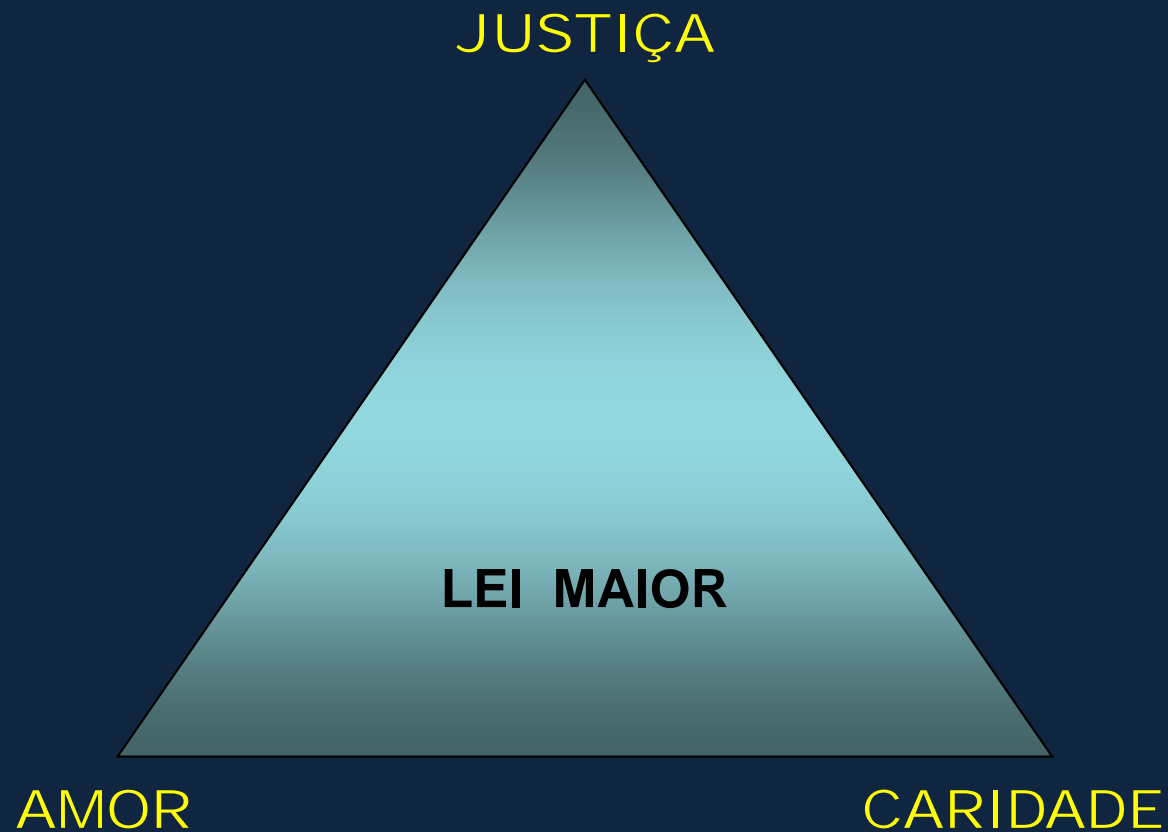
- Reflitamos, a seguir, sobre a sexualidade e o sexualismo à luz das Leis Divinas.
- *Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. João, 8:32*

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

ESPÍRITO IMORTAL
EM EVOLUÇÃO



SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS



SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Dentre as provas que somos convidados a passar em nossa trajetória humana, está o desenvolvimento da sexualidade saudável. Por estar intimamente ligado a um intenso prazer, fruto da sabedoria divina, para que houvesse a reprodução e preservação dos seres humanos, cujos corpos são necessários para a evolução do Espírito, a prática sexual presta-se a intensos abusos, quando, ao invés de praticar a sexualidade saudável, o ser humano envereda pelo sexualismo.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- O sexualismo como vimos é o culto ao sexo, no qual o ser humano envereda pelo abuso do prazer que o sexo proporciona, numa clara insubmissão às Leis Divinas, fazendo um mal uso do seu livre-arbítrio.
- Já a prática da sexualidade está em conformidade com as Leis Divinas, sendo um exercício da virtude do discernimento, levando o ser humano a um bom uso da Lei de Liberdade.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- A sexualidade poderá ser vivenciada de forma heterossexual ou homossexual, e o sexualismo no heterossexualismo e no homossexualismo.
- A heterossexualidade é o cultivo do relacionamento respeitoso com o sexo oposto, em um processo de submissão às Leis Divinas, desenvolvendo as virtudes da autoamor, autoafeto, aloamor, aloafeto, solidariedade, companheirismo, discernimento etc. Há um equilíbrio entre a *anima-afetividade* e o *animus-afetividade*.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

**ANIMUS-
AFETIVIDADE**

**EXPRESSA-SE
POR MEIO DAS
QUALIDADES DA
POLARIDADE
MASCULINA**

AFETIVIDADE

**DISSOLVE AS
MANIFESTAÇÕES
DO SENSUALISMO
E DO SEXUALISMO**

**ANIMA-
AFETIVIDADE**

**EXPRESSA-SE POR
MEIO DAS
QUALIDADES DA
POLARIDADE
FEMININA**

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- O homem que respeita as Leis Divinas cultiva a *anima-afetividade*, tratando as mulheres com amor e respeito e não como objetos de desejo e satisfação sexual. Do mesmo modo a mulher cultiva o *animus-afetividade*, tratando os homens com amor e respeito e não como objetos de desejo e satisfação sexual. As relações são monogâmicas e respeitáveis. Há o cultivo do autorrespeito e do respeito ao outro. Leva às pessoas que o cultivam à plenitude sexual.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- O heterossexualismo é o processo de culto ao sexo, no qual se deseja adquirir prazer a qualquer custo, usando-se as pessoas, como objeto de prazer. Dá origem aos adultérios e às viciações sexuais de várias ordens. Não há o exercício do *animus-afetividade* nem da *anima-afetividade*, mas o desejo egoísta e egocêntrico de se satisfazer em detrimento do outro.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- O homem que cultua o heterossexualismo vê as mulheres como simples objeto de prazer sexual e não como Espíritos imortais em evolução como ele também o é. Nessa perspectiva, elas não passam de coisas a serem usadas para o prazer sexual, que, uma vez usadas, são descartadas. Há uma coisificação da relação, que deveria ser afetiva em uma parceria para auxílio mútuo na evolução.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Levando-se em consideração a Lei de Amor, Justiça e Caridade, as ações do heterossexualista são desamorosas, injustas e descaridosas com o próximo, porque, com certeza, ele não gostaria que os outros fizessem a mesma coisa com ele. O desamor, a injustiça e a descaridade acontecem com ele também, pois, em conformidade com a Lei de Justiça e Lei de Causa e Efeito, todo o mal que fazemos aos outros estamos, de fato, fazendo a nós mesmos.
- Com a mulher heterossexualista acontece o mesmo. Ao tratar os homens como objetos de satisfação sexual, descumpre a Lei Maior.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Essa ação desrespeitosa às Leis Divinas produz vazio existencial e os conflitos sexuais decorrentes desse vazio, produzindo vários problemas sexuais que gerarão sofrimentos acerbos.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- A homossexualidade é um processo expiatório decorrente do abuso do heterossexualismo no passado espiritual. Trata-se de um convite para a pessoa retornar ao cultivo da sexualidade respeitosa. Ao renascer em um corpo diferente da sua psicologia, o Espírito é convidado a desenvolver a afetividade: autoafetividade e aloafetividade (afetividade ao outro).

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- A mulher heterossexualista contumaz, por várias existências, renasce em um corpo masculino para cultivar o *animus-afetividade*, ou seja, aprender a ver os homens não como objetos de prazer, mas como companheiros-irmãos de marcha evolutiva. O Espírito, nessa condição, é convidado a desenvolver a abstinência, canalizando as energias sexuais para a amizade aos homens, sem querer usá-los para obter prazer, por isso, é convidado a servir à coletividade.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Caso não consiga praticar a abstinência e ficar sem um parceiro, essa relação deve ser homoafetiva, monogâmica e respeitosa consigo mesmo e com o parceiro, de modo a cumprir a Lei de Amor, Justiça e Caridade, sempre fazendo aos outros aquilo que gostaria que fizessem a si. E, aqui, apresentamos a condição para que isso aconteça, oferecida pelo Mentor Honório: *a prática da homossexualidade, em termos psicológicos, só se faz de alguma maneira útil quando o Espírito, em árduo conflito, grave posição de depressão, estado íntimo de desgosto pela vida, não consegue, pelos esforços que está empreendendo, utilizar-se da vida de abstinência em favor da coletividade. Nesse caso, a sua psicologia pede a companhia de um parceiro ou parceira da mesma polaridade.*

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- O mesmo acontece com o homem heterossexualista contumaz, que renasce em um corpo feminino para cultivar a *anima-afetividade*, aprendendo a ver as mulheres não como objetos de prazer, mas como companheiras-irmãs de evolução. Da mesma forma, o Espírito é convidado a servir à coletividade, admitindo-se, caso não consiga a prática da abstinência, a relação homoafetiva monogâmica e respeitosa.
- A plenificação sexual, na homossexualidade, acontece pela sublimação do sexualismo, pela doação afetiva à coletividade, ou, em menor intensidade, com um/a parceiro/a.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- No homossexualismo, o Espírito convidado à expiação, e que não a aceita, devido ao fato de não querer realizar esforços para cultivar as virtudes do sentimento de aprendiz, do autoamor, da mansidão e da humildade, continua a ter desejos de se satisfazer de forma promíscua com múltiplos parceiros, em um processo de usar as pessoas como objetos de prazer.
- Continua, desse modo, a praticar o sexualismo que ocasionou a expiação, somente que, agora, devido a estar momentaneamente em um corpo diferente da sua psicologia, a prática é homossexual.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Não há o cultivo da afetividade e das demais virtudes necessárias para se cumprir as Leis Divinas, especialmente a de Justiça, Amor e Caridade. Nessas condições o Espírito, utilizando do seu livre-arbítrio, agrava a sua condição expiatória para as próximas reencarnações, podendo adentrar no âmbito das síndromes genéticas sexuais e outras limitações para aprender pelos efeitos dolorosos a valorizar as Leis Divinas, cujo objetivo não é o de proporcionar ao Espírito prazeres efêmeros, mas a felicidade plena.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Para que o Espírito possa passar, com equilíbrio, pela prova da heterossexualidade ou pela expiação da homossexualidade, seguindo as Leis Divinas em sua consciência, sem enveredar pelo sexualismo tão comum em uma sociedade hedonista, superficial e erotizada é fundamental que haja disposição para se desenvolver as virtudes do Espírito imortal, especialmente a renúncia consciencial, virtude que convida o Espírito a renunciar ao prazer egoico para vivenciar um prazer mais intenso e duradouro, que é o prazer da consciência tranquila de ter praticado a Lei do Dever.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Estudemos, a seguir, um caso de uma pessoa que enveredou pelo sexualismo, extraído do livro Sexualidade e Saúde Espiritual:
- Depoimento de Erácio
- O nada seria mil vezes melhor do que o que encontrei depois do túbulo. Nada pode ser mais ilusório do que a ideia infantil da paz sepulcral aguardando o desavisado ser humano depois de toda a vida de lutas e aquisições.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Não fui materialista contumaz desses classificados na condição de ateus convictos. Fui o que se chama aqui de materialista disfarçado e o pior, muito bem disfarçado. Na Terra, um título de qualquer conhecimento intelectual qualifica o ser como sendo capaz de agir em nome daquele título, mas, no mundo, além da sombra da Terra, isso reproduz vantagem alguma. Sabe bem o que é ter um título de espírita? Conhece mesmo o peso dessa responsabilidade?

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Eu supunha que conhecia e me aventurei a conquistar o honorável título de presidente de Centro Espírita numa época em que o Espiritismo ainda causava rechaço na maioria dos lares brasileiros. A evidência que hoje os espíritas conquistaram era quase ilusão naqueles dias de 1920 a 1940, período no qual fui militante do movimento e descumpridor do mais importante: minha vida moral.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- A consagração de um título de presidente espírita deveria ser o resultado de serviços prestados à vera Humanidade e comprovada abnegação a todos aqueles que se interessaram na condução de um trabalho de sérias proporções.
- No meu caso, muita expectativa, desconhecimento dos desafios, autofascinação pelos fenômenos e pouco conhecimento moral para lidar com as pessoas me caracterizaram como um presidente displicente e personalista no trabalho.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- O número de pessoas interessadas em conhecer a Doutrina Espírita era considerável, e logo me cerquei de médiuns desequilibrados e com evidentes manifestações do fenômeno, que logo coloquei para a despreparada reunião mediúnica.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Acreditava, como muitos da minha época, que a mediunidade seria a principal porta de acesso aos incrédulos e outros religiosos à Casa Espírita e, desorientadamente, organizei uma atividade de mediunismo extenso no trabalho com médiuns receitistas, médiuns para o passe em estado de incorporação, médiuns em manifestações mediúnicas nas reuniões públicas e, por isso, muitos foram atraídos e, confesso, decepcionados também.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Em pouco tempo, criei o Centro Espírita mais obsidiado da região e, devido à pecha de estar no caminho certo, eu ironizava os outros centros que mais não faziam do que realizar alguns estudos que, a meu ver, era a manifestação fracassada do Espiritismo que deveria, aos meus olhos obtusos, sempre estar cheio de manifestações...

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Um dia, classificado para as reuniões públicas, uma moça de traços belos e jeito educado apareceu em meio a muitas pessoas que frequentam o centro. A sua beleza e o estado atormentado da jovem me chamaram a atenção de homem e curioso pelos fenômenos.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Após a palestra, tive a oportunidade de chamá-la para conversar em particular e, num sistema parecido ao que é hoje conhecido como atendimento fraterno, me aproximei da moça. Os diálogos passaram a ser semanais e o apoio fraterno passou a ficar um perigoso jogo de sedução e interesse. Ao término de oito meses, eu já havida seduzido a jovem completamente e, sem que nenhum olhar comum notasse, nos envolvemos em um relacionamento não programado.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- O tempo que deveria ser aproveitado a favor da minha própria evolução, pois bem sabia que uma reencarnação é tesouro incomum de reajuste, não se tornou mais do que desprezado patrimônio e me fixei apenas no medo de perder as horas da mocidade sem usufruir o envenenado mel das sensações.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Enquanto minha relação com Elisa, a moça que seduzi no Centro Espírita, se intensificava, fazia a apresentação teatral para as opiniões alheias, demarcando o meu território de fanfarronice, ludibriando pessoas em torno de uma postura virtuosa que estava eu bem longe de vivenciar.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Não tardou para alguns companheiros, dedicados e verdadeiramente espíritas, perceberem as distonias do meu comportamento que, na tribuna, falava brilhantemente dos conceitos espíritas e que, no convívio íntimo, demonstrava patentes incoerências nas expressões chulas do verbo e do deslize moral com outras confreiras do Centro Espírita, em sutis posturas de sedução como um lobo fantasiado de ovelha demonstra todo interesse em firmar o seu ataque sorrateiro.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Certa oportunidade, uma moça havia se aproximado do Centro Espírita com o intuito de revelar o seu profundo drama no qual culminaria em minha triste e horrenda derrocada. Afirmava a jovem de 22 anos que a imensa tragédia se adentrara em seu caminho na relação com seu namorado e, por isso, não seria por outro motivo que viera buscar o consolo no Espiritismo.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Aproveitei a ocasião da conversa íntima e quis saber detalhes da relação valendo-me da suposta “vontade inocente de ajudar” e, assim, compreendendo os sorrateiros deslizes morais da interlocutora. Fui, apressadamente, solícito em estimulá-la a contar os detalhes mais íntimos e, na minha quase indisfarçada alucinação, me esbaldava com o relato.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- A jovem, repentinamente, começou a chorar e isso me causou enorme choque moral. Ela estava grávida e não tinha forças para levar esse filho à luz. Eu me espantei com a situação à minha frente e consegui arquitetar um pouco de lucidez para convencer a moça de que o aborto seria uma solução pior, entretanto, inventei algo terrível que utilizaria a meu favor naquele momento de imensa fragilidade da jovem.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Afirmando ter poderes excepcionais e segura relação com o além, afirmei para a moça que meus poderes sobrenaturais poderiam ajudá-la naquela ocasião tão delicada desde que ela seguisse sem contrariedades as minhas orientações. Muito fragilizada, a moça aceitou minha indução tenebrosa e prometeu guardar silêncio de todos.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Foram meses de conversas sombrias e a sua gravidez não se mostrava ainda evidente. Inventei uma conversa com a moça em local neutro, fora das paredes do Centro para melhor aplicar meu golpe e conseguir convencê-la da minha insana proposta.
- Disse-lhe que, como intermediário do além, poderia evitar que o feto desejasse nascer se ela se entregasse a mim como mulher, pois, teria eu os poderes para intervir nas Leis da natureza em covarde e astuciosa sugestão maligna.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Desavisada e desorientada, a moça aquiesceu e, em poucos dias, eu consumava o meu ato insano de sedução, esquecendo-me que a Lei do Retorno sempre devolve o que lhe oferecemos.
- Dois meses depois, quando a moça já havia desaparecido e não mais pensava nela com a sanha de antes, Elisa, a minha primeira seduzida teve uma crise de histeria dentro do Centro Espírita. Sua expressão de escárnio e ironia se unia a expressão de dor e socorro. Percebi que era uma interferência direta das sombras.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- O braço apontado de Elisa se dirigia a mim e sua boca falava: *Serpente! Serpente! O seu veneno se virou contra você. A sua máscara de bom samaritano vai cair!*
- Em meio a risos e ameaças, buscamos conter a façanha daquela ocorrência que foi classificada como surto obsessivo sem maiores prejuízos. Eu, porém, senti o frêmito quando o Espírito, dirigindo-se a mim, me ameaçou com tamanha veracidade. Meses depois, vim a saber o que significava tudo aquilo.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- A moça, supostamente grávida, que eu havia seduzido, não estava, de fato, gestante, mas ficou grávida depois do meu assédio. Eu me tornei presa da minha própria armadilha.
- O escândalo seria muito grave e já arquitetava um jeito de me livrar das tramas que havia construído quando, em viagem para assuntos de negócio, na volta do compromisso em direção à minha cidade de origem, a morte me espreitava e, em poucos minutos, somente um corpo inerte era a minha triste assinatura no chão, revelando uma impressionante falência moral.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- A moça foi ao centro explicar a situação e dizer que aquele filho em seu colo era meu, mas os defensores de minha imagem não aceitaram o relato, tomando-a à cata de obsidiada ou exploradora.
- Elisa ficou largo tempo em transtorno profundo pela mediunidade mal conduzida e explorada, em muitos momentos, por mim. Eu, por minha vez, permaneci muitos anos preso sob o jugo de tiranos espirituais, que me levavam ao Centro Espírita, de vez em quando, para me most

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- A moça foi ao centro explicar a situação e dizer que aquele filho em seu colo era meu, mas os defensores de minha imagem não aceitaram o relato, tomando-a à cata de obsidiada ou exploradora.
- Elisa ficou largo tempo em transtorno profundo pela mediunidade mal conduzida e explorada, em muitos momentos, por mim. Eu, por minha vez, permaneci muitos anos preso sob o jugo de tiranos espirituais, que me levavam ao Centro Espírita, de vez em quando, para me mostrar o núcleo de horror que eu havia criado durante anos de hipocrisia.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Em parte, o Centro funcionava como tal, mas, de outra parte, pela indução hipnótica que fiz aos meus antigos confrades, que seguiam, ainda muitas das minhas torpes manias, o centro mais se assemelhava a um triste porão de sombra com instalações sombrias, perseguindo os que fossem buscar a Jesus com sinceridade, naquelas supostas paredes inocentes do Centro Espírita.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- A minha história não é uma trama qualquer. É a confirmação das palavras de Jesus aos exploradores do Seu Evangelho afirmando sobre o pranto e ranger de dentes. Espero a chance mais próxima possível de um novo corpo para o recomeço árduo a minha frente.
- Se, na Terra, o criminoso merece a reclusão da cela, no mundo espiritual o endividado suplica a reclusão nas provações acerbadas, para conquistar um minuto que seja sem a tortura da culpa.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO E LEIS DIVINAS

- Errei, sofri e não tenho mais paz. O que ganhei com a minha escolha? Digo sem diminuir ou acrescentar: choro e ranger de dentes.
- Erácio

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO- TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

www.espiritizar.org



SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

VISÃO TEOLÓGICA-DOGMÁTICA DA VIDA

As “verdades” são postas e não existe o progresso do pensamento.

Os pilares são regidos por dogmas que não promovem respostas lógicas.

A pessoa procura salvar-se do inferno, fugindo do pecado para ir para o céu.

VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

As verdades são investigadas e conectadas com o avanço das ciências.

Os pilares são regidos pelas Leis Divinas que produzem sentido e lógica no conhecimento.

A busca é pela iluminação da ignorância e produzir a verdade nos conceitos humanos.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Estudaremos, a seguir, alguns casos hipotéticos, analisando-os com base nestas duas visões da vida.
- **Caso 1** – Homem solteiro tem múltiplas parceiras, usando-as como objetos do seu prazer e desprezando-as quando se cansa delas. Certo dia toma contato com o estudo reflexivo das Leis Divinas e começa a repensar a sua prática sexual. Decide-se por ter apenas uma parceira, em uma relação monogâmica. Contudo, passa a ver pornografia na internet todas as vezes que se sente tentado a procurar outras parceiras e voltar à atitude anterior.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- **Caso 2 – Homem com tendência homossexual e que a reprime intensamente. Não tem relacionamento com ninguém, mas tem sonhos eróticos no qual percebe-se relacionando-se com outros homens. Esporadicamente, vê filmes pornográficos homossexuais. Em virtude disso, entra em conflito com muita culpa. Após vários anos agindo dessa forma, sentindo que os conflitos estavam se tornando insuportáveis, toma a decisão de buscar um relacionamento homoafetivo, monogâmico, no qual pudesse se proporcionar um relacionamento satisfatório.**

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Caso 3 – Mulher com tendência homossexual que dá vazão a sua tendência, relacionando-se com várias parceiras, usando-as ao seu bel-prazer, achando-se no direito de fazer isso, porque, como diz, ela proporciona prazer as suas parceiras com a vantagem de não lhes gerar filhos. Com o tempo passa a sentir um vazio interior cada vez maior e resolve por ter uma companheira não apenas para relacionamento sexual, mas, sobretudo, para dar e receber afeto.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Caso 4 – Homem com tendência homossexual, que reprime intensamente a homossexualidade por ter a visão de que é um grande pecado. Entra, por isso, em um grande conflito de culpa e autopunição, que ele mantém de uma forma mascarada. Ao mesmo tempo em que se flagela com essa atitude, acha-se no direito de fiscalizar a conduta de pessoas que assumem a homossexualidade, taxando-as de depravadas e pecadoras por se sentir superior a elas em virtude do puritanismo que vitaliza.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Analisemos estes casos com base nas Leis Divinas, dentro da proposta ensinada pelo Mestre Jesus e pelos Espíritos superiores.
- Inicialmente, refletamos sobre esta passagem do Evangelho em João 8: 3 a 11:
- E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério.
- E, pondo-a no meio, disseram-lhe: **Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando, e, na lei, nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?**

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Isso diziam eles, tentando-o, para que tivessem de **que o acusar**. Mas Jesus, inclinando-se, **escrevia** com o dedo na terra.
- E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se e disse-lhes: **Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela.**
- E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra.
- Quando ouviram isso, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; **ficaram só Jesus e a mulher**, que estava no meio.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- E, endireitando-se Jesus e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, **onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?**
- E ela disse: **Ninguém**, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem **eu também te condeno**; vai-te e **não peques** mais.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Símbolos do encontro terapêutico de Jesus com a mulher carente afetivamente:
- Fariseus acusadores – símbolo da hipocrisia do puritanismo (ego mascarado);
- Mulher apanhada em adultério – símbolo do “pecado”, ou seja, do erro cometido (ego evidente)
- Jesus – símbolo da Pureza, que não julga, não condena e nem pune - Essência de amor (Ser Essencial)

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Jesus falava para frequências mentais, por isso, quando usa o verbo no imperativo: *Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que **atire** pedra contra ela*; permitindo que cada um dos acusadores alcançassem o núcleo da consciência e se analisassem, mesmo que a contragosto, que eles não tinham nenhum direito de fazer aquilo, pois eram tão “pecadores” quanto a mulher.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Depois que saíram todos, Jesus volta-se para a mulher e pergunta: Mulher, **onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?**; por que Ele faz essa pergunta?
- Porque ela ainda se acusava. Estava caída, com um sentimento de culpa muito grande, com autoestima muito baixa, autodesvalor e menosvalia.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- E ela disse: **Ninguém**, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem **eu também te condeno**; vai-te e **não peques** mais.
- Aqui temos símbolos importantes para todos nós que ainda trazemos o pensamento teológico-dogmático originado no farisaísmo: a **Essência de Amor** jamais condena. Jesus, o Mestre, Modelo e Guia da Humanidade, não condena e convida a todos aqueles que querem ser, verdadeiramente, aprendizes Dele a **não se condenarem** também, mas a **reconhecerem o erro**, esforçando-se para **não repeti-lo e repará-lo**, em sintonia com as Leis de Responsabilidade e de Reparação.

- A mulher carente afetivamente trazia naquele momento crucial um sentimento de que ela era pecadora. Jesus a conduziu a fazer a separação entre ela e o erro. É como se dissesse: Você é muito mais que este momento em que cometeu um erro. O erro é uma fonte de aprendizado e crescimento. Essa é a forma cristã de ver as coisas. Na visão teológico-dogmática do farisaísmo, que impera até hoje, há uma identificação da pessoa que se equivocou com o erro, que deve ser julgada, condenada e punida. Por isso, a culpa ainda é tão arraigada em nossa sociedade, levando as pessoas a inibirem o Essencial em si mesma, ao invés de vitalizarem a virtude do sentimento de aprendiz.

- Jesus demonstra nesse encontro terapêutico que a máscara do ego não tem o poder para condenar ninguém, a Essência de amor, jamais condena, e o ego evidente, deve receber a luz do Ser Essencial, em sintonia com o Mestre de Amor, para internalizar a lição, aprender e seguir adiante passando pelas experiências-desafio e experiências-estímulo, produzindo experiências-aprendizado.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- L.E. Questão 642. *Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?*
- “Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal *que haja resultado de não haver praticado o bem.*”

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- L.E. Questão 860. *Pode o homem, pela sua vontade e por seus atos, fazer que se não deem acontecimentos que deveriam verificar-se e reciprocamente?*
- “Pode-o, se essa aparente mudança na ordem dos fatos tiver cabimento na sequência da vida que ele escolheu. **Acresce que, para fazer o bem, como lhe cumpre, pois que isso constitui o objetivo único da vida, facultado lhe é impedir o mal, sobretudo aquele que possa concorrer para a produção de um mal maior.**”

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- **Caso 1 – Homem solteiro tem múltiplas parceiras, usando-as como objetos do seu prazer e desprezando-as quando se cansa delas. Certo dia toma contato com o estudo reflexivo das Leis Divinas e começa a repensar a sua prática sexual. Decide-se por ter apenas uma parceira, em uma relação monogâmica. Contudo, passa a ver pornografia na internet todas as vezes que se sente tentado a procurar outras parceiras e voltar à atitude anterior.**

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Neste caso, pelo pensamento teológico-dogmático, cuja origem remonta o puritanismo farisaico, estudado na passagem evangélica, este homem seria taxado de depravado por suas escolhas antes e depois de ter assumido a relação monogâmica, devido a usar a pornografia. Em quaisquer das condições seria condenado pelas suas escolhas, pois por esse pensamento, atitudes como essas são pecaminosas e execráveis.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Pelo pensamento espírita, centrado nas Leis Divinas, ele é uma pessoa forçando-se a evitar um mal maior, ou seja, a situação de promiscuidade em que ele vivia antes de tomar contato com as Leis Divinas. Como esse processo é de repressão, pois ele se movimenta por uma ansiedade de consciência e não por meio da virtude da autoconsciência, como somos convidados a agir há a substituição de uma viciação por outra.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Ele ainda não compreendeu que as Leis Divinas devem ser acessadas por um mecanismo de autoconsciência, conforme a Lei do Dever, e não por obrigação. Quando ele usa o mecanismo da pornografia é verdade que ele não está fazendo mais o mal às mulheres que ele usava como objetos do seu prazer, mas adultera virtualmente, fazendo o mal para a relação na qual ele está agora, além se ligar em conúbio promíscuo com Espíritos vampirizadores.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Ele é convidado não apenas a saber sobre as Leis Divinas, mas a refletir profundamente sobre elas para poder senti-las no coração e vivenciá-las, para se conscientizar de que o sexo deve ser realizado com respeito e amor. Por isso, pelo pensamento espírita ele não deve ser condenado, mas esclarecido que deve trabalhar um pouco mais para realizar o bem maior, em um profundo ato de autoamor (liberando-se do conúbio vicioso da pornografia) e amor ao próximo (evitando o adultério virtual a sua companheira).

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- **Caso 2 – Homem com tendência homossexual e que a reprime intensamente. Não tem relacionamento com ninguém, mas tem sonhos eróticos no qual percebe-se relacionando-se com outros homens. Esporadicamente, vê filmes pornográficos homossexuais. Em virtude disso, entra em conflito com muita culpa. Após vários anos agindo dessa forma, sentindo que os conflitos estavam se tornando insuportáveis, toma a decisão de buscar um relacionamento homoafetivo, monogâmico, no qual pudesse se proporcionar um relacionamento satisfatório.**

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Neste caso, pelo pensamento teológico-dogmático, este homem seria taxado de depravado por sua escolha depois de ter assumido a relação homoafetiva. Antes, como os problemas estavam apenas no seu mundo íntimo, seria considerado pelos que tem esse pensamento como uma pessoa de bem, apesar dos seus conflitos íntimos, por estarem ocultos dos demais.

- Pelo pensamento espírita, centrado nas Leis, ele é uma pessoa fazendo esforços para evitar um mal maior ao buscar a relação homoafetiva monogâmica, libertando-se da promiscuidade com Espíritos vampirizadores que acontece, neste caso, oculta da sociedade, durante o sono do corpo e quando vê pornografia. Devido aos conflitos gerados pela repressão, ao optar pela relação homoafetiva, ele produz um bem, não tão grande como a opção de sublimar a homossexualidade pela doação integral à coletividade, mas sublimando-a pela prática afetiva a alguém da sua escolha. Isso permitirá a ele, se quiser, doar parte do seu tempo à coletividade, agora sem os conflitos gerados pela repressão.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- **Caso 3 – Mulher com tendência homossexual que dá vazão a sua tendência, relacionando-se com várias parceiras, usando-as ao seu bel-prazer, achando-se no direito de fazer isso, porque, como diz, ela proporciona prazer as suas parceiras com a vantagem de não lhes gerar filhos. Com o tempo passa a sentir um vazio interior cada vez maior e resolve por ter uma companheira não apenas para relacionamento sexual, mas, sobretudo, para dar e receber afeto.**

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Neste caso, pelo pensamento teológico-dogmático, esta mulher seria taxada de depravada por suas escolhas antes e depois de ter assumido a relação homoafetiva monogâmica.
- Pelo pensamento espírita, centrado nas Leis, ela também é uma pessoa fazendo esforços para evitar o mal maior ao buscar a relação homoafetiva respeitosa, libertando-se da promiscuidade que acontecia às claras.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- O bem começa com ela mesma, pois a relação promíscua a que estava se dedicando gerou o vazio existencial, tão comum nesses casos. Ao optar pela relação homoafetiva, ela gera uma situação parecida com o caso anterior, em que, livre do conflito gerado pelo vazio existencial, poderá, se quiser, dedicar-se ao seu programa existencial junto à coletividade.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Caso 4 – Homem com tendência homossexual, que reprime intensamente a homossexualidade por ter a visão de que é um grande pecado. Entra, por isso, em um grande conflito de culpa e autopunição, que ele mantém de uma forma mascarada. Ao mesmo tempo em que se flagela com essa atitude, acha-se no direito de fiscalizar a conduta de pessoas que assumem a homossexualidade, taxando-as de depravadas e pecadoras por se sentir superior a elas em virtude do puritanismo que vitaliza.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Este caso temos o pensamento teológico-dogmático sendo manifestado pela própria pessoa que traz a expiação da homossexualidade e que é convidada a se acolher. Em vez disso, age de forma puritana agredindo-se e agredindo outras pessoas, que para ele são pecadoras, mas que em realidade funcionam psicologicamente para ele como “espelhos” de seu próprio conflito. É o mecanismo psicológico da projeção, no qual ele projeta no outro o seu conflito e agride-o para não ver neste a própria imagem.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Pelo pensamento espírita, centrado nas Leis, ele é convidado a se acolher, pois conforme os Mentores abordam no livro Sexualidade e Saúde Espiritual, tanto a repressão quanto dar vazão à homossexualidade é prejudicial ao Espírito. Ao se conectar com a Lei de Amor, Justiça e Caridade, ele se acolhe por meio da virtude do autoamor, para poder com base na dimensão Caridade da Lei, agir com o próximo como gostaria que o próximo agisse com ele.

SEXUALIDADE, SEXUALISMO, DOGMATISMO TEOLÓGICO E VISÃO ESPÍRITA DA VIDA

- Somente assim ele pode se libertar do conflito gerado pela homossexualidade, de modo a poder expiar a sua dor, com dignidade, de preferência doando-se à coletividade. Liberta-se também do conflito gerado pela projeção, pois ao se acolher pode fazer o mesmo aos demais que passam pela mesma expiação, mesmo aqueles que ainda estão no sexualismo, pois a atitude cristã deve ser sempre de compreensão e não de julgamento e condenação, conforme ensinou Jesus.

SEXUALIDADE E CULPA

www.espiritizar.org



SEXUALIDADE E CULPA

- Estudaremos, a seguir, uma das dissertações do livro Sexualidade e Saúde Espiritual oferecida pela Mentora do Projeto Espiritizar: Francisca Feveroni.

Sexualidade e culpa

- Perscrutas no fundo de teu coração onde se localiza a ferida visceral que te atormenta a alma em dores dilacerantes nas emoções e descobrirás que a culpa te estorcega os sentimentos e te aprisiona o sentido existencial.

SEXUALIDADE E CULPA

- Por meio da culpa impede-te de canalizar-te no bom procedimento ante as oportunidades que a Vida te apresenta para evoluir, preferindo o isolamento que declina as emoções e te colocas em afastamento das Leis soberanas do amor.
- Na área sexual quando os comportamentos se tornam deprimentes colocando-te à margem de tua própria humanidade, assemelhando-te aos instintos primitivos, nos quais as sensações se deliciam e buscam obnubilar a verdadeira noção de espiritualidade na alma, podes perceber que a maior chaga está na culpa que sentes dos equívocos praticados.

SEXUALIDADE E CULPA

- Como a energia sexual é uma força que produz um prazer intenso, a culpa toma as expressões desse prazer e fragmentas, por meio de julgamentos e condenações, o sentido desse prazer e, por isso mesmo, quando pensas e lembras do sexo te sentes diminuído, apequenado, indigno.

SEXUALIDADE E CULPA

- A causa de tudo isso vêm dos comportamentos esdrúxulos, indisciplinados e incompatíveis que tiveste em tuas escolhas no passado. Acreditando que, a partir desses comportamentos, estarias banido completamente e eternamente do amor de Deus em tua vida e porque te sentiste afastado da misericórdia do Senhor, preferiste aprofundar-te na sombra da própria culpa, punindo-te psicológica e espiritualmente, em rebeldias incontáveis que ficaram registradas hoje em tua índole diante das experiências sexuais.

SEXUALIDADE E CULPA

- Deus jamais te culpou. Tua misericórdia de amor sempre quis buscar-te nos abismos dilacerantes em que estavas mergulhado. Por mil formas, Tua onisciência buscou alertar-te e Tua onipotência buscou prevenir-te. Mas, por não teres dado o devido cuidado e atenção, maximizaste os dramas em torno de ti mesmo e agora que a tua alma percebe a gravidade das escolhas que fizeste no campo do desvio sexual, tendes ainda a querer fugir de ti mesmo, esquecendo-te da própria consciência de que ninguém pode se evadir.

SEXUALIDADE E CULPA

- **Acolhe-te, ergue a cabeça e segue adiante, comprometendo-te em reerguer-te no compromisso da vida sexual feliz e saudável com espiritualidade e amor.**
- **Levanta-te, alma trancafiada na própria culpa e receberás o apoio que necessitas da Espiritualidade superior e das almas que te amam.**
- **Nunca te sintas incapacitado para o recomeço, a vida em fluxo constante de bênção e oportunidade jamais cessa de fluir novas e oportunas chances de felicidade.**

SEXUALIDADE E CULPA

- Há quem se assuste com a chegada da noite, evidenciando tristeza e sombra nos imos do coração. Mas, se perceberes, com calma, atenção e fé verificarás que o Sol desponta logo mais anunciando o amanhecer de bênçãos, renovando-te para que estejas em paz contigo mesmo.
- Vibra agora, nas faixas superiores da prece, um pedido a Deus de renovação e clemência, arquivando, com sinceridade e disposição, a tua proposta de mudança.

SEXUALIDADE E CULPA

- Faze-te útil em auxiliar os teus sentimentos dilacerados pelos comportamentos infelizes de ontem com firmeza e coragem, jamais te permitindo novas quedas que agora já podes muito bem evitar.
- Em tudo isso, lembra-te sempre: Deus te aguarda, de sorriso aberto, de alma disposta e de consciência tocada e vinculada, profundamente, ao dever.

SEXUALIDADE E CULPA

- Nisso, todo o charco do desvio sexual de ontem, dos equívocos incontáveis de tua memória poderão ser ressignificados e tomados agora como lição – caminho, degraus, ascensão, asas, voo, estrelas, infinito na direção da tua excelsa paz.
- Francisca Faveroni



PROJETO

ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

www.espiritizar.org

